

SENTIMENTOS DOS PACIENTES EM LISTA DE ESPERA DE TRANSPLANTE RENAL DE UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO / RS

Lucélia Marzulo Mendonça¹
Karine da Silva²

Introdução: O transplante renal é considerado uma das melhores opções terapêuticas no ponto de vista médico, social e econômico, para a doença renal crônica. A espera pelo transplante é marcada pela expectativa de liberdade e esperança de que a qualquer momento possa ser agraciado com um telefonema informando que foi identificado um doador compatível. **Objetivos:** o objetivo deste estudo foi conhecer os sentimentos do paciente em lista de espera de transplante renal de uma clínica de hemodiálise do Município de Novo Hamburgo - RS. **Metodologia:** utilizou-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório descritivo. Foi utilizada como instrumento para a coleta das informações uma entrevista semiestruturada, individualizada. As informações foram organizadas por meio da análise temática conforme proposto por Minayo (2010). **Resultados:** emergiram das análises três categorias distintas: Pacientes em lista de Transplante Renal; Sentimentos dos pacientes em lista de espera do transplante renal e Mecanismos de enfrentamento no tempo de espera pelo órgão. Os resultados da pesquisa mostraram que os pacientes possuem diferentes causas da doença renal crônica, tendo como principais causas a neoplasia, hipertensão arterial sistêmica, diabetes e infecções. Para serem inseridos na lista de espera pelo transplante devem estar em condições clínicas desejáveis dentro de suas limitações. São realizados muitos exames, onde é viabilizado pela clínica onde realizam o tratamento dialítico. Sendo assim, se o receptor não estiver em condições clínicas favoráveis para realização do transplante no momento do contato realizado pela unidade transplantadora, não se realiza o procedimento, gerando uma série de sentimentos, dentre eles frustração, angústia e falta de expectativa. Ficam evidenciados que a maioria dos sujeitos optou pelo doador falecido, devido a preocupações com a pessoa doadora. Entre os sentimentos relatados os principais foram: de expectativa, de liberdade, de esperança e muita ansiedade. Como forma de enfrentamento diante da espera pelo transplante, são utilizados vários mecanismos, dentre eles a conformidade com a doença, a rotina de trabalho, estudos, autonomia, sigilo da doença, apoio espiritual com a religiosidade. **Conclusão:** a enfermagem humanizada contribui para que os pacientes possuam confiança e esperança em dias melhores diante da lista de espera pelo transplante renal, ficando evidente a importância do enfermeiro como membro da equipe nas clínicas de hemodiálise, diante do significado do transplante na vida destas pessoas e da problemática que é estar em condições clínicas desejáveis quando encontrado a compatibilidade do órgão pela transplantadora.

Palavras-chave: Sentimentos. Hemodiálise. Transplante Renal.

¹ Aluna do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale.

² Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale.